

Taxa dos EUA ameaça 21% das exportações; veja os setores mais atingidos

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 3 de junho de 2026



Após o governo dos Estados Unidos propor uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros, o governo federal voltou a demonstrar preocupação com os impactos da medida na economia nacional. Nesta terça-feira (2), o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, detalhou os setores que podem ser mais prejudicados caso a taxaçaõ seja implementada.

Segundo o ministro, cerca de 21% das exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano seriam afetadas. Entre os segmentos mais expostos estão os de máquinas e equipamentos industriais, produtos de plástico, calçados, produtos de madeira, papel-cartão, ferro fundido, além dos setores de peixes e crustáceos.

“Os setores mais atingidos seriam os de máquinas e equipamentos, que têm valor agregado. Isso traz prejuízos para o emprego, para a renda e para as indústrias”, afirmou.

A declaração foi feita em Brasília, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro da Fazenda, Dario Durigan, durante coletiva sobre a resposta do governo brasileiro ao relatório divulgado pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), que propõe a taxaçaõ.

Márcio Elias Rosa também reforçou que o Brasil não pretende negociar temas ligados à soberania nacional. Segundo ele, o sistema de pagamentos Pix está fora de qualquer discussão com os norte-americanos.

O ministro ainda criticou ações que, na avaliação do governo, dificultam o diálogo entre Brasília e Washington. Sem citar detalhes da negociação, ele afirmou que avanços nas conversas têm sido seguidos por novos obstáculos, o que pode comprometer o andamento das tratativas entre os dois países.

Fonte: Agência BRASIL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 03/06/2026/14:36:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com